



RESUMO

A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO COTIDIANO DOS PROFESSORES

AUTOR PRINCIPAL:

Tainan de Almeida lara

E-MAIL:

109812@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Eldon Henrique Mühl

ORIENTADOR:

Eldon Henrique Mühl

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.08.00.00-6 ¿ Educação

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O projeto investiga as compreensões que professores e alunos apresentam acerca da relação teoria-prática e as implicações que estas compreensões trazem no desenvolvimento do processo pedagógico no cotidiano escolar e em diferentes contextos de aprendizagem. A hipótese orientadora da pesquisa sustenta-se na concepção de que toda ação pedagógica orienta-se sempre por uma concepção teórica, mas que nem sempre se apresenta de forma explícita no exercício pedagógico. A tese defendida no projeto é de que a ação pedagógica só se torna um processo emancipador, se a teoria se constituir explicitação da prática efetivamente realizada e se a prática se configurar como realização da determinação humana racional, pela reflexão. Isso exige que professor e aluno tornem-se efetivos protagonistas do processo pedagógico, desenvolvendo a auto compreensão da e para a práxis que realizam.

METODOLOGIA:

A metodologia de investigação segue os seguintes passos: revisão da literatura a respeito da relação teoria e prática pedagógica; definição do contexto e tópicos de observação de cada componente do grupo; observação e registro de práticas e compreensões existentes em cada contexto; descrição do senso comum pedagógico predominante no contexto; categorização e sistematização dos registros; elaboração de memórias sobre compreensões, entendimentos, percepções e reações que o investigador sentiu diante dos fatos registrados; construção de categorias explicativas dos fatos registrados e das concepções existentes; produção de ensaios e textos sobre o tema e o processo da investigação .

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O projeto revela notável tensão entre a qualificação da formação docente e a relação entre teoria e prática, sendo este um aspecto que precisa ser mantido para o desenvolvimento de uma perspectiva emancipadora da educação. Envolvidos no processo formativo, uma prática baseada na reflexão tem mostrado que, ao refletirem sobre a própria prática professores e alunos modificam sua condição pedagógica tonando-se mais comprometidos com o processo em desenvolvimento e assumindo sua condição de sujeitos da formação. Para tanto, faz-se necessário que as instituições educacionais criem espaços de reflexão coletiva a cerca dos saberes pedagógicos que nelas se realizam. As mudanças, no entanto, não ocorrem sem resistências e, por vezes, desistências. A tendência à acomodação e a desesperança que surgem diante dos inúmeros problemas que professores e alunos enfrentam cotidianamente, desestimulam muitos a refletir sobre a situação vivida e a buscar alternativas através de um exercício crítico e libertador. De outra parte, constata-se que não existe alternativa capaz de promover mudanças significativas em educação, que não àquela que se realiza por um exercício reflexivo dos envolvidos no processo educativo. Como resultados, o projeto promoveu, nestes 21 anos de existência, significativa produção científica, a qual se encontra publicada em 6 livros organizados pelo grupo de pesquisa e em inúmeros artigos publicados em periódicos ou em comunicações apresentadas em diferentes eventos científicos. O projeto também tem servido de apoio teórico-metodológico no desenvolvimento do projeto de Alfabetização Solidária, de projetos de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de formação de professores indígenas, de dissertações de mestrado, de trabalhos de pesquisa e de extensão de professores e alunos.

CONCLUSÃO:

A observação sistemática e o exercício da reflexão sobre a prática pedagógica que se desenvolve cotidianamente em diferentes contextos de aprendizagem possibilita a sua ressignificação e a formação crítica de professores e alunos; possibilitando tornar a educação um espaço de formação de sujeitos reflexivos e atuantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon Henrique (Org). Educação, práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: UPF Editora, 2010

MÜHL, Eldon Henrique; SARTORI, Jerônimo; ESQUINSANI, Valdocir (Orgs). Diálogo, ação comunicativa e práxis pedagógica. Passo Fundo: UPF Editora, 2011.

FREIRE, Paulo; Pedagogia do Oprimido. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo; Pedagogia da Esperança; Rio de Janeiro; Paz e Terra; 1992.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador